

ESTUDO DE VOÇOROCAS EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - JARDIM BOTÂNICO GOIÂNIA – GOIÁS

Niransi-Mary da Silva Rangel Carraro – Pós-Graduação/UFG. nirangeo@bol.com
Wilson Mozena Leandro – Prof. Depto. Ciência do Solo-Escola de Agronomia/UFG.

O crescente aumento populacional e o processo acelerado de urbanização, contribuíram para o aparecimento de problemas de uso/ocupação do solo em Goiânia. Este crescimento desordenado nas últimas décadas do século XX, favoreceu ao aparecimento de processos erosivos em voçorocas. O manejo inadequado do solo, tanto em áreas rurais como em áreas urbanas, é a principal causa da degradação dos recursos naturais, e conseqüentemente, da qualidade de vida. Este trabalho foi desenvolvido como monografia de final de curso (especialização) na Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás. Teve a preocupação com a melhoria da qualidade ambiental da área de preservação ambiental, JBG (Jardim Botânico de Goiânia) em fundo de vale, que vem sendo comprometida pela degradação, provocada pela erosão do tipo voçoroca. Neste sentido, a metodologia adotada foi inicialmente a revisão de trabalhos sobre esta problemática, visita a área de pesquisa para investigação, avaliação e discussão dos dados obtidos (causas e conseqüências do uso/ocupação desordenada). Verificamos que as atividades desenvolvidas à montante da área de preservação ambiental, a falta de infra-estrutura básica, aliada à topografia do terreno, direcionam e concentram as águas pluviais para JBG. O escoamento concentrado das águas propiciou e ainda propicia a depreção ambiental da área, causando processos erosivos, poluindo e assoreando a nascente e o curso do córrego Botafogo. Sugerimos medidas preventivas, de combate e controle a erosão, no sentido de efetuar o controle e a captação das águas superficiais e subsuperficiais, enfocando a sub-bacia como um todo e, principalmente, deve-se conhecer as características específicas da voçoroca